

Dillaz - Copo de Balão

Tom: G

G **Am**
 Fazem 3 da manhã e tu sentado na mesma cadeira **D**
D
 Encostado no mesmo balcão a pedir a mesma bagaceira **Am**
G
 Farto de carregar os problemas que levaste uma vida inteira **D**
D
 A afoga-los num copo balão e acordar com eles na cabeceira
 E nada seria tão certo se vivesses de uma certa maneira
 Esta foi a tua escolha, mas largar-te foi a escolha da tua
 parceira
 E quer queiras quer não vais sentir o mundo a beira de um
 alçapão
 Sentir a queira da obrigação
 E para não chorar vais voltar a voar no teu copo balão
 E tu que até sempre levaste isto tudo numa brincadeira
 Agora veste enojado, desprezado, afastado de tudo aquilo que
 te cheira
 A rua tornou-se o teu habita, uma casa sem porta traseira
 Para ter, criar, plantar uma família não dá, para isso tiveste
 a primeira

Criaste problemas para o lema da vida nunca foram sina

Nunca foram metas ou algo parecido
 Não sei se é maldade mas cospes pro ar,
 Sem pensar na gravidade nos dois sentidos
 E quantos em casa tão arrependidos
 Quantos na rua tão agradecidos
 Quantos para ter aquilo que quiseram se fizeram amigos

La estás tu a ver chuva no telhado
 Cigarro acesso e o lábio a tremer
 Não fiques calado há muito pra dizer
 Mas tu não queres saber e o teu balão a encher
 E o teu balão a encher

Tenta esconder o orgulho e ganha a noção
 Porque até o ferro a chuva emperra
 Não é seres patrão é só não seres mais um balão
 Que sobe com medo da terra
 Sei que quem erra errou a tentar
 Sei que perdoar faz parte da lição
 Eu vou continuar praqui a falar
 E tu a voar no teu copo balão
 E la estás tu a ver chuva no telhado,
 Cigarro acesso e o lábio a tremer
 Não fiques calado há muito pra dizer
 Mas tu não queres saber e o teu balão a encher
 E o teu balão a encher

Acordes

